

Trabalho Original e Revisão de Literatura – integrativa, de escopo e narrativa



IX ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR:  
UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Jequié, 4, 5 e 6 de novembro de 2024

**DIREITOS HUMANOS E CUIDADOS PALIATIVOS: GARANTIA DA  
DIGNIDADE NO FIM DA VIDA**

Ranna Gabriele Sampaio da Conceição<sup>1</sup>;  
Daiane Brito Ribeiro<sup>2</sup>;  
Roberta Barros de Miranda<sup>3</sup>;  
Vanda Palmarella Rodrigues<sup>4</sup>;  
Juliana Costa Machado<sup>5</sup>;

**Introdução**

Os Cuidados Paliativos (CP) consistem na assistência que promove uma abordagem multiprofissional, que visa a qualidade de vida para os pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras da vida, por meio de intervenções que proporcionem medidas de conforto e alívio da dor, prevenção e alívio do sofrimento psíquico, físico, espiritual e/ou familiar. Sendo importante a identificação precoce, avaliação correta e tratamento adequado (World Health Organization, 2021).

Os Cuidados Paliativos têm o surgimento evidenciado na década de 60 no Reino Unido, através da assistente social, enfermeira e médica *Cicely Saunders*, a precursora dos CP como uma prática assistencial de saúde, assim como influenciadora do ensino, pesquisa e extensão sobre a temática. Fundadora do *St. Christopher's Hospice*, o primeiro serviço a promover uma assistência integral que o foco não era restrito às doenças, mas, em uma perspectiva do controle de sintomas, alívio da dor e do sofrimento (Gomes; Othero, 2016).

**Objetivo**

Analisar os desafios enfrentados pelos pacientes em Cuidados Paliativos na garantia da dignidade no fim da vida.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. E-mail: rannasampaio@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB.

## Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual teve como questão norteadora: Quais os desafios enfrentados por pacientes em Cuidados Paliativos na garantia da dignidade humana? Alicerçada na estratégia PICO (Problema/participante, fenômeno de interesse e contexto), baseada em artigos disponibilizados *online*, que contemplam a temática proposta.

A busca dos achados nas bases de dados aconteceu no mês de outubro de 2024. Os descritores foram escolhidos a partir da consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no portal de periódicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), e foram estes: Cuidados Paliativos (1); Pacientes (2); e Direitos humanos (3). Foi realizado um cruzamento utilizando os descritores controlados com auxílio do operador booleano AND.

Sendo assim, esse estudo utilizou os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis nas bases de dados supracitadas, publicados entre os anos de 2010 e 2024 e escritos em português. Como critérios de exclusão elegeram-se os textos resumo, editoriais, cartas ao editor e artigos que não contemplassem a temática proposta por esse estudo. Durante a pesquisa e adotando o seguinte cruzamento: (1) AND (2) AND (3), foram encontrados 18 artigos. De posse dos artigos partiu-se para leitura flutuante, para analisar a pertinência do material. Após a utilização dos critérios de elegibilidade foram excluídos oito artigos. Ademais, partiu-se para leitura na íntegra de 10 artigos, onde foram excluídos sete artigos que não se adequaram ao estudo. Assim, três artigos foram lidos de forma aprofundada e analisados para a sustentação da revisão integrativa.

## Resultados e Discussão

A dignidade humana é caracterizada por uma atitude de respeito, de apoio, de compreender o indivíduo em sua totalidade, de respeito a sua autonomia e de preservação da sua essência. A mesma não pode ser modificada quando recebe um diagnóstico de uma doença crônica, condição incapacitante, de estar doente e de estar em processo de morte, isso não faz com que a sua dignidade seja reduzida ou se torne inexistente. É nesse contexto, os pacientes que estão em Cuidados Paliativos, muitas vezes são invisíveis para um sistema acostumado a tratar doenças e deixando de tratar todas as particularidades e singularidades dos pacientes (Aut Chein, 2023).

Os Cuidados Paliativos são marcados pelo objetivo de proporcionar alívio da dor e do sofrimento, em todas as fases da vida e da morte. Durante o fim de vida, o processo de morte deve ser de forma articulada com os pacientes, mantendo a sua dignidade e autonomia diante das decisões. Consiste em não antecipar, nem adiar a morte, mas em fazer com esse processo se torne cada vez menos difícil de se passar, sendo imprescindível disponibilizar um sistema de apoio, que envolva os pacientes e familiares nos cuidados, fazendo com que os pacientes tenham uma vida mais ativa o possível, diante de todas as variáveis e problemáticas envolvidas, até o momento de sua morte e no pós-morte (Lima; Mancholla-Castillo, 2021).

A qualidade de vida do paciente deve ser uma das prioridades da equipe multiprofissional, para desenvolver a sua assistência aos pacientes em Cuidados Paliativos, tendo como principal objetivo, melhorar a qualidade de vida, ao considerar todos os aspectos que pertencem aos mesmos, tendo uma ótica ampliada que englobe o ser como um todo, uma abordagem holística. Destaca-se que reconhecer a dignidade da pessoa, independentemente da sua condição de saúde, torna o paciente como protagonista do seu cuidado e elucida os seus desejos, bem como os seus direitos humanos como paciente e como pessoa, que deve ser vista e compreendida em sua totalidade (Lucena; Albuquerque, 2021).

Ademais, salienta-se a necessidade de manutenção da autonomia e que preserve a sua dignidade e identidade social, na vida e na morte. Que as relações sejam baseadas na escuta ativa, no conhecimento, no respeito e na valorização do outro, e que os pacientes tenham consciência de sua condição de terminalidade, para que as intervenções proporcionem a boa morte, e que as decisões sejam compartilhadas. Para isso, é essencial que os Cuidados Paliativos sejam iniciados de forma precoce, para que as terapêuticas sejam mais efetivas e eficazes; para isso é necessária uma avaliação e que o tratamento também seja precoce, para que o paciente passe a encarar o processo de fim de vida como um processo natural (Lima; Mancholla- Castillo, 2021).

## **Conclusão**

Em suma, os desafios enfrentados pelos pacientes que estão e são elegíveis para os Cuidados Paliativos, na garantia de dignidade no fim de vida, perpassam pelo reconhecimento, pelos familiares e pela equipe multiprofissional.

Desse modo, aplicar os direitos humanos dos pacientes em Cuidados Paliativos, para manutenção da dignidade e prevalência de sua autonomia, é uma temática que deve ser discutida de forma ampliada e que seja realizada pelos profissionais, para que os pacientes não deixem de serem vistos e que sejam os protagonistas do seu cuidado.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Pacientes; Direitos Humanos.

**Eixo Temático: 2: As práticas de cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde**

## **Referências:**

AUT CHEIN, Cecília. Cuestiones bioéticas involucradas en los cuidados paliativos: desde la perspectiva de los profesionales de la salud. **Archivos de Medicina Familiar y General**, Buenos Aires, v. 20, n. 2, jul., 2023.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni; OTHERO, Marília Bense. Cuidados paliativos. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 30, n. 88., p. 155-166, 2016.

LIMA, Meiriany Arruda; MANCHOLA-CASTILLO, Camilo. Bioética, cuidados paliativos e libertação: contribuição ao “bem morrer”. **Revista Bioética**, Brasília, DF, v. 29, n. 2, p. 268–278, abr. 2021.

LUCENA, Monique de Alencar; ALBUQUERQUE, Aline. Qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos no prisma dos Direitos Humanos dos Pacientes. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**. Brasília, DF, v. 10, n. 1, p. 165-185, jan./mar., 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Definition of Palliative Care**. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em: 19 out. 2024.